



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**MOÇAMBIQUE E ZIMBABWE: ELEVANDO AS RELAÇÕES SOCIO-ECONÓMICAS
AO NÍVEL DAS RELAÇÕES POLÍTICO-DIPLOMÁTICAS**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DO BANQUETE OFERECIDO À
SUA EXCELÊNCIA EMMERSON DAMBUDZO MNANGAGWA, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DO ZIMBABWE**

MAPUTO, 4 DE ABRIL DE 2022

Sua Excelência Doutor Emmerson Dambuzo Mnangagwa, Presidente da República do Zimbabwe;

Senhora Presidente da Assembleia da República de Moçambique;

Senhor Primeiro-Ministro;

Venerando Presidente do Tribunal Supremo;

Senhores Ministros e Vice-Ministros;

Distintos Membros da Delegação da República do Zimbabwe;

Senhor Secretário do Estado na Cidade de Maputo;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;

Senhores Membros do Corpo Diplomático acreditados em Moçambique aqui presentes;

Senhores Deputados da Assembleia da República de Moçambique;

Senhores Representantes de Partidos Políticos com Assento no Parlamento;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Pela magnitude das nossas relações, temos motivos mais do que suficientes para agradecermos aos zimbabweanos, por intermédio de si, Senhor Presidente, e a si, particularmente, pela amabilidade de ter aceite o Convite para efectuar esta Visita de Estado, pouco tempo após termos juntos trabalhado na Cidade da Beira.

Queremos agradecer, pois, conforme o provérbio zimbabweano “**Kusatenda uroyi, ou seja, a ingratidão é também feiticeira**” e não queremos passar por feiticeiros.

É, por isso, para nós, motivo de muita honra e regozijo receber Vossa Excelência na nossa Pátria amada, um país que muito bem conhece, a República de Moçambique.

Esta Visita, dito em bom rigor, é a expressão inequívoca da vontade dos nossos governos de trabalhar em conjunto para o reforço das relações de irmandade, amizade, solidariedade e cooperação, forjadas na longa história comum de convivência secular dos nossos povos.

Quero, por conseguinte, em nome do povo e do Governo da República de Moçambique, endereçar à Sua Excelência, Doutor Emmerson Dambuzo Mnangagwa, Presidente da República do Zimbabwe e à ilustre delegação que o acompanha, os nossos calorosos cumprimentos de boas vindas a esta Pátria de Combatentes Internacionalistas, na esperança de que este reencontro contribua para que a nossa cooperação económica atinja o nível da excelência alcançado pelas relações político-diplomáticas entre os nossos dois países.

Acreditamos que esta será também a ocasião para rever os seus antigos amigos de trincheira, alguns aqui presentes, ao mesmo tempo que lamentamos alguns que recentemente nos deixaram, refiro-me aos seus Camaradas: **Marcelino dos Santos, Mário Machungo, Sérgio Vieira e outros.**

Excelência!

A solidariedade e a luta que juntos travámos contra a dominação colonial estrangeira e de regimes minoritários, aliadas à contiguidade geográfica, semelhanças e sobreposições culturais, bem como linguísticas tornam os povos Zimbabweano e Moçambicano aliados e parceiros estratégicos naturais.

Os nossos dois países, inspirados nas suas lutas emancipatórias e na gesta de libertação da África Austral de que foram protagonistas na qualidade de Estados Membros da Linha da Frente, contribuíram imenso para a criação da Conferência de Coordenação de Desenvolvimento da África Austral – SADCC, hoje SADC

Para o benefício das novas gerações e de todos, quero aqui lembrar que o percurso, a experiência que tivemos da luta pela independência nacional não foi, nem fácil, nem obra do acaso, mas resultado de sacrifícios incomensuráveis.

Muitos foram os compatriotas que, nos dois países, imbuídos de espírito de missão, abraçaram a causa nobre da independência de Moçambique sob o regime colonial, e a do Zimbabwe sob dominação de um regime minoritário, racista que não respeitava os direitos humanos dos povos.

Nesta senda, o sangue moçambicano misturou-se ao dos seus irmãos zimbabweanos.

Recordamos, também que, mesmo não sendo retribuição quando, pelos mesmos valores que nutrimos um pelo outro, de solidariedade, irmandade e fraternidade, os filhos de Moçambique e do Zimbabwe estiveram juntos em mais um momento crucial da nossa história. Refiro-me ao conflito armado que teve lugar no nosso solo pátrio por longos dezasseis anos.

Igualmente, o sangue do povo irmão zimbabweano juntou-se ao dos moçambicanos, em defesa da nossa soberania e das economias dos dois países.

Continuaremos gratos por tudo o que os irmãos zimbabweanos fizeram, dando o seu corpo e tudo de si para proteger o nosso povo, os seus bens e as infra-estruturas de desenvolvimento que muita diferença fizeram.

Hoje, nesta nova frente, reafirmamos, cientes de que o desenvolvimento e o bem-estar constituem um direito que não se deve negar a qualquer povo ou país, e queremos, de forma veemente, apelar ao mundo para que sejam levantadas as sanções injustas, desproporcionais e altamente prejudiciais que vêm sendo impostas contra o Zimbabwe, influenciando negativamente, todos os países da região austral de África.

Os problemas que afectam a um povo não podem e nem devem ser resolvidos penalizando a este povo.

Senhor Presidente Mnangagwa e Caro irmão!

Moçambique, país com o qual tanto se preocupa, goza de um ambiente político relativamente estável, com todas as instituições democráticas a funcionarem, apesar dos desafios na luta contra o terrorismo e restituição da paz e segurança na Província de Cabo Delgado, na recuperação económica face à pandemia da COVID-19 e aos efeitos nefastos das mudanças climáticas.

De modo geral, as forças vivas da nossa sociedade continuam empenhadas no aprofundamento da descentralização governativa e na consolidação da paz e reconciliação, através da materialização do Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR) ao abrigo do Acordo de Paz e Reconciliação Nacional.

As nossas forças no teatro operacional prosseguem o combate ao terrorismo, em colaboração com as tropas da SADC e do Ruanda, consolidando assim as conquistas alcançadas, bem como a fazer a clarificação e limpeza das zonas afectadas, que estiveram temporariamente ocupadas pelos terroristas.

Outra intervenção importante no quadro da normalização da situação, tem sido a assistência humanitária às populações vítimas do terrorismo, por isso, aproveito o ensejo para, mais uma vez, agradecer ao povo e ao Governo do Zimbabwe pelo donativo de mil toneladas métricas de cereais em ajuda humanitária, entregue, em Fevereiro de 2022, por si, Senhor Presidente, na Cidade Portuária da Beira, um apoio que veio no momento certo.

Caros Convidados!

Como dois países independentes, Moçambique e Zimbabwe formalizaram a sua cooperação bilateral com a assinatura do Acordo Geral de Cooperação Científica, Económica, Técnica e Cultural, em 1980, **ano em que o Zimbabwe deixou de ser Rodésia e passou a ser um país independente e soberano.**

O momento mais solene foi a manifestação, através do Acordo hoje assinado, da vontade dos nossos dois países, de elevar a Comissão Mista Permanente de Cooperação, que já se reuniu em doze ocasiões, a última das quais muito recentemente, em Novembro de 2021, em Harare, no Zimbabwe, transformando-a em Comissão Binacional com acções mais enérgicas para elevar a nossa cooperação para níveis cimeiros, em todos os domínios.

Foi nesse espírito que, durante as conversações desta manhã, decidimos intensificar e aprofundar a cooperação em todas as áreas, sobretudo aquelas que têm registado progressos modestos através de programas e maior dinamismo do sector empresarial, trazendo impacto mais visível na vida dos nossos povos, a saber:

- (i) **Na Política e Diplomacia**, queremos acolher a Primeira Sessão da Comissão Binacional, em 2023 e aumentar o caudal nas consultas sobre matérias de interesse comum;
- (ii) **Na Defesa e Segurança**, continuaremos focados na troca de informações, treino e formação mútua de forças dos dois países, num contexto de luta contra o terrorismo e outras ameaças, como o crime transfronteiriço;
- (iii) **Na Agricultura e Segurança Alimentar**, decidimos ser mais interventivos, promovendo a irrigação e a cultura de cereais, com destaque para o trigo;
- (iv) **Nos Recursos Minerais e Energia**, queremos estimular maior consumo de energia de Moçambique pelo Zimbabwe, bem como a comparticipação do Zimbabwe em projectos de geração e transporte de energia e dos hidrocarbonetos e, ao mesmo tempo, encorajamos a expansão e utilização maximizada do pipeline Moçambique-Zimbabwe.
- (v) **Na Indústria e Comércio**, continuamos a estimular a participação recíproca nas feiras agro-industriais e comerciais nos dois países e maior partilha de oportunidades de investimentos entre o empresariado dos dois países;
- (vi) **Nos Transportes e Comunicações**, queremos continuar a ser um parceiro e uma aposta segura e viável para o desenvolvimento socio-económico do Zimbabwe, através da colocação das suas infra-estruturas logísticas, com destaque para as ferro-portuárias e rodoviárias.
- (vii) **Na área de saúde**. Esta é a que menos exploramos, apesar do seu grande potencial. Para além da troca de experiências e de boas práticas, queremos intensificar a cooperação na indústria farmacêutica e na formação de quadros do sector, entre tantos outros sectores para o desenvolvimento socio-económico dos nossos países, e a absorção de consumíveis produzidos dentro dos nossos países.

Caros Presentes!

Desta visita, a nossa cooperação sai mais reforçada, mas gostaria, por esta ocasião, de encorajar o sector privado dos dois países a ser mais interventivo.

O sector privado deve apropriar-se do seu espaço para explorar as potencialidades e oportunidades que os nossos países oferecem.

Deve alargar ainda mais a sua rede de parcerias que permitam o aumento da produção e produtividade para o crescimento da nossa economia.

Sua Excelência Doutor Emmerson Dambuzo Mnangagwa, Presidente da República do Zimbabwe, meu caro irmão;

Ilustres Convidados!

Mais uma vez, gostaria de enaltecer o apoio incondicional que a República do Zimbabwe tem estado a prestar a Moçambique, através da formação das Forças Especiais Moçambicanas que, de forma intensa e com sucesso, combatem o extremismo violento em Cabo Delgado.

A nossa pátria sabe reconhecer os seus heróis, mas, também, sabe memorizar e imortalizar os países heróicos que nos apoiam, nos momentos difíceis e o Zimbabwe, para nós, faz parte da linha dianteira destes países.

No contexto da cooperação multilateral, o Governo de Moçambique continuará a concertar as suas posições com o Governo do Zimbabwe ao nível da SADC, União África, Nações Unidas e de outros fóruns internacionais com vista a garantir a manutenção da paz e estabilidade, com destaque para a região da SADC.

Neste âmbito, apraz-nos, aqui e agora, agradecer a Vossa Excelência Senhor Presidente, pelo apoio à candidatura de Moçambique a Membro não Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

A terminar, gostaria de reiterar os nossos agradecimentos pela Vossa Visita de Estado à República de Moçambique, e propor a todos para que me acompanhem num brinde:

- À saúde e longa vida de Vossa Excelência Doutor Emmerson Dambuzo Mnangagwa, Presidente da República do Zimbabwe e família;
- À prosperidade e bem estar dos povos do Zimbabwe e de Moçambique;
- À paz e ao progresso da Região, do Continente e do Mundo;
- À Saúde de todos os presentes!

Muito Obrigado pela vossa atenção!